NUMERO 5:347—Quarta-feira, 25 de maio de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O accordo eleitoral

E' verdadeiramente desoladora a indifferença do paiz em face da urna eleitoral.

Por toda a parte o accordo, para ninguem se incommodar e as actas serem feitas, como vão sêr, atraz da porta.

E' a consequencia necessaria, não tanto da descrença do povo em todos os partidos, como do actual regimen de eleições, em que a chamada representação das minorias, começando por tirar todo o interesse á lucta, acaba por impôr a combinação.

Quando pela primeira vez, em 1885, se implantou no nosso paiz este mesmo systema, embora em circulos mais pequenos, e não em todos, previmos logo, e assignalámos, as suas consequencias desmoralisadoras.

Póde a theoria achar famosa a ideia de dar representação parlamentar a todos os partidos. A forma pratica de o fazer é que tem os mais nefastos e contraditorios inconvenientes.

Luctar pela maioria sem absoluta certeza de vencer, é um verdadeiro jogo da cabra-cega, em que o menos esperto é colhido. Tentar o desdobramento para empalmar a minoria é tão arriscada aventura, que chega a ser temeridade.

De forma que, sabendo-se de ante-mão quem sáe eleito, para que ha-de haver o incommodo e a despeza da eleição?

Não se queixem, pois, os moralistas de rebaixamento dos costumes politicos, nem berrem tanto contra os nossos homens publicos por fazerem accordos eleitoraes.

Berrem sim, mas contra a lei, que tão erradamente traduz o aliás sympathico principio liberal da representação das minorias.

Só em circulos uninominaes, e pequenos, é que se póde luctar. Partido que em nenhum d'esses circulos possa vencer, nenhum direito terá então á representação nacional.

Esta é, a nosso ver, a verdadeira doutrina sobre eleições.

Noticias religiosas

A procissão do *Corpus Christi*, que costuma trazer a Aveiro crescido n.º de visitantes e devotos, tem n'este anno logar no proximo dia 2 de junho. E' feita a expensas do municipio, tomando n'ella parte todas as auctoridades, muitos funccionarios, e um crescido n.º de irmãdades das 2 freguezias da cidade.

Tem de manhã missa acompanhada a orgão na extincta Sé, de onde sáe e recolhe a procissão de tarde, percorrendo as ruas do costume. Officia o rev. arcypreste e prior da Vera-cruz.

Teve grande concorrencia de romeiros e visitantes a veneranda imagem do Senhor dos Afflictos, na tarde de segunda-feira, no logar do mesmo nome.

Muitas familias ali foram em passeio, vendo-se pelos campos proximos alguns ranchos merendando os classicos folares e roscas de arraial.

Noticias do Porto, Braga, Mattosinhos, Coimbra, Villarinho-do-bairro, Vagos e Cacia, dão como tendo corrido com o maximo explendor as festas ao Espirito-santo em todos aquelles pontos. Aqui, repicaram festivamente os sinos dos campanarios n'aquelle dia.

O S. Geraldo teve tambem commemoração alegre no visinho logar de Azurva.

Com a pompa do costume, effectuou-se aqui no domingo ultimo a festa e procissão do Senhor Jesus da Gloria, que atrahiu áquella freguezia um grande n.º de pessôas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Pinto Leão, Mossamedes.

Amanhã, a sr.ª marqueza da Fronteira e Alorna, e o sr. Lourelio Regalla

Depois, as sr.as D. Maria Thereza da Silva Nogueira, Lisboa; e D. Joaquina Velloso da Cruz de Figueiredo, Porto.

Tambem ha dias fez annos o nosso bom amigo e habil advogado, sr. dr. João Augusto dos Santos, a quem felicitamos.

Fez tambem annos no domingo ultimo o nosso amigo, sr. dr. Julio Seabra, sub-delegado da comarca de Estarreja. Parabens

● ESTADAS:

Esteve hontem em Aveiro o sr Abilio José d'Almeida, proprietario de Villa-nova de Fozcôa.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs David Rocha, padre João Coutinho d'Almeida, Egas Ferreira Pinto Basto; e dr. Manuel Nunes da Silva, integerrimo juiz de Caminha, que nos honrou com a sua visita.

● DOENTES:

Acommettida por um violento ataque rheumatico, está de cama a mãe do nosso collega, sr. Diniz Gomes.

Tambem em Lisboa tem soffrido do mesmo incommodo a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, respeitavel viuva do saudoso e benemerito aveirense, o conselheiro Manuel Firmino.

Não são, infelizmente, tão boas como desejavamos, as noticias que temos da saúde do nosso venerando chefe, sr. conselheiro José Luciano. Os seus padecimentos, que ha dias se aggravaram, pouco teem diminuido. Continuamos a fazer, como todo o paiz, ardentissimos votos pelas suas melhoras.

Está gravemente enferma, em Estarreja, com uma angina de mau caracter, uma netinha do nosso presado amigo e digno sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa. Sentimos e muito desejamos o prompto restabelecimento da gentil creança.

● THERMAS E PRAIAS:

Partiu para o Gerez com sua esposa o sr. João de Pinho, digno recebedor do concelho de Albergaria-a-velha.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na egreja de Santa-cruz, em Coimbra, baptisou-se ante-hontem uma filhinha do nosso amigo, sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, empregado superior no lyceu d'aquella cidade.

Foram padrinhos o sr. Diamantino Diniz Ferreira e sua dedicada esposa, a sr.ª D. Maria Izabel Ferreira Dunato, recebendo a neophita o nome de Izabel Graciosa. Durante a cerimonia fez-se ouvir o magnifico orgão d'aquelle precioso templo. Pelas felicidades da recem-nascida fazemos votos.

Miudezas

Pedem-nos os habitantes de varias ruas da cidade tornemos a lembrar á camara a necessidade de mandar regal-as. E' ao mesmo tempo um preceito hygienico.

Mercados d'esta semana: hoje o dos 25 na Moita, Anadia; ámanhã o dos 26 na Angeja; depois o dos 27 em Fermentellos; o dos 28 no Ilhote, e por fim o dos 29 na Palhaça. São todos importantes e principalmenie concorridos de gados.

As camaras municipaes dos concelhos onde ha salinas, como em Aveiro, e todos os proprietarios e negociantes de sal elaboraram uma representação contra o augmento de imposto que o governo hespanhol tenciona lançar sobre o sal portuguez, que entra no paiz visinho.

Será ainda esta semana entregue a el rei, pedindo os signatarios que o governo portuguez influa junto do hespanhol para não levar a effeito semelhante medida, que muito prejudica a industria do sal entre nós.

JOÃO ANTUNES D'AZEVEDO

Prefizeram-se ante-hontem dois mezes que se finou, repentinamente, n'esta cidade, este honrado cidadão, que em cada conhecido tinha um amigo. Nascera no logar da Costado-vallade, freguezia da Oliveirinha, d'este concelho, de que sahiu muito creança para a Covilhã, onde iniciou a sua carreira commercial como marçano, carreira que continuou depois no Porto, na Mealhada e Lisboa com adversa fortuna, o que o levou a partir para a Africa, onde, após uma lucta tetanica, que durou annos, conseguiu estabelecer-se no Zaire com o subdito hespanhol, D. José del Valle.

Trabalhou alli muito, e, principiando então a sorrir-lhe a fortuna, conseguiu, dentro em pouco, estabelecer succursaes da sua já importante casa em Landana, Mutade e Liverpool, que lhe grangearam avultados haveres, que veio usufruir pacificamente n'esta cidade, onde constituiu familia, casando aqui em 1889 com a sr.ª D. Rosalina Augusta da Costa Azevedo, de cujo casamento houve uma gentil filhinha, que era o seu enlevo

A sua morte foi geralmente sentida. Era irmão do fallecido e honrado negociante, sr. José Antunes d'Azevedo; tio, portanto, do sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e da esposa do actual presidente da camara, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Noticias militares

Continua o sr. ministro da guerra despejando sobre nós a cornocopia das graças. Bem aventurada terra, que lhe cahiu no goto e em favor da qual não ha prodigalidade ou maravilha que o illustre pavão não faça. Ora vejam: pertencendo pela ultima organisação do exercito trez majores a cada regimento de infanteria, não ha um no 24! Subindo um pouco, não se encontra tenente-coronel; descendo mais, nota-se a falta de capitães e de varios outros officiaes subalternos!

Abençoadas festas, com que ahi o recebeu clero, nobreza e povo! Estamos a vêl-o ainda, ao homem das ditas, apregoando o seu amor pelas coisas da nossa terra... sobre o jantar que coroou aquella estrondosa e nunca assas lembrada recepção que se lhe fez ha dois annos.

Deixou de novo o commando do 3.º esquadrão de cavallaria 7, por ter de ir fazer tirocinio para o posto immediato, o sr. capitão Cabral Pessoa, que foi acompanhado á gare da estação por numerosos amigos.

De infanteria 23 veio transferido para o 24 o 2.º sargento, sr. Antonio Soares.

Acha se demorado em Lisboa, por 10 dias, o capitão de infanteria 24, sr. João Peres.

Foi readmittido no serviço effectivo por mais 3 annos o 1.º sargento de cavallaria 7, sr. Armando Ferreira Pinto de Mascarenhas.

Mala do Sul

LISBOA, 24.

A politica atravessa por emquanto um periodo de paz. As gazetas continuam, na sua quasi totalidade, atirando-se ao governo com unhas e dentes, mas elle alheia-se completamente dos negocios de interesse publico e tracta do movimento eleiçoeiro, que o preoccupa sobre tudo.

Como lhe disse, está feito o accordo no districto de Braga. O candidato nacionalista está já apurado: é o capitão-tenente, sr. Hugo de Lacerda, professor da Escola-naval, auctor de varios trabalhos maritimos, e que actualmente se encontra em Quelimane, dirigindo os trabalhos hydrographicos. E' filho do general do mesmo nome. Consta que os nacionalistas pretendem, ainda por accordo, fazer eleger outro candidato, ou pelo circulo de Vizeu ou pelo de Penafiel. Sendo por Penafiel, será o rev. abbade de Lustosa; se por Vizeu, o sr. Manuel Pestana. Sobre este assumpto já se realisou uma conferencia.

A bordo do *Guabyba* e durante a viagem, suicidou-se, lançando-se ao mar, a passageira de 3.ª classe, Maria Angela Simões, de 42 annos, natural da freguezia de Cacia, d'esse concelho. Tomou conta do seu espolio o marido, Antonio Nunes Tavares, lavrador, da mesma naturalidade, que tambem vinha. Não se sabe ainda a que atribuir o caso.

Diz-se que na proxima sessão legislativa, convocada para 29 de setembro, apenas se discutirá o orçamento geral do Estado, tendo sido posta de parte a ideia de discutir tambem o projecto das pautas, o qual só entrará em discussão na segunda sessão das côrtes, que reabrirão em 2 de janeiro do proximo anno.

A direcção das obras publicas d'esse districto pediu auctorisação para adquirir materiaes, por ajuste particular, para as obras de reparação do madeiramento e telhado da egreja de Santo André de Mosteirô, do concelho da Feira.

O sr. ministro das obras publicas assignou hoje uma portaria mandando abrir ao transito publico a nova ponte sobre o Corgo, em Villa-real.

O sr. conde de Sabrosa, governador civil de Lisboa, fez intimar a Companhia do ascensor de Santa Justa para mandar gradear a ponte, os taboleiros e a *passerelle* do ascensor, de maneira a evitar accidentes como os que se deram alli ultimamente e em que perderam a vida um homem e uma senhora. Emquanto se não fizerem esses resguardos, aquelle ponto será permanentemente vigiado pela policia.

No quartel de caçadores 5 disparou-se uma espingarda ao 1.º cabo Armando Grasseliano Alves, natural do Campo-grande. O projectil attingiu-lhe a bôcca. Ficou logo morto.

O sr. Augusto Louza resolveu offerecer á Assistencia nacional aos tuberculosos o producto da edição do seu livro «Na Suissa» O sr. Louza foi hoje participar essa resolução a ss. mm., offerecendo-lhes tambem um exemplar, impresso em papel Wattman. Ss. mm. louvaram muito a ideia, detendo-se s. m. a rainha em amavel conversa com o offerente, fallando sobre os beneficios da Assistencia e sentindo-se muito reconhecida.

Os lavradores estão muito satisfeitos por ter cahido hoje muita chuva.

Continua em estado grave o sr. conselheiro José Luciano de Castro, mas hoje teve pequenos allivios.

A'manhã á noute reune a assembleia geral da «Real associação de agricultura» para tratar do abaixamento da escala alcoolica, para os effeitos da entrada de vinhos nas barreiras de Lisboa.

Realisaram-se na casa Street, com a sssistencia de proprietarios e representantes de jornaes, varias experiencias com machinas de compôr «Lynotype» que deu magnificos resultados, sendo a impressão nitida. A machina produz o trabalho de cinco compositores habeis, fundindo, compondo, justificando e distribuindo com rapidez perfeitissima. Os jornaes de ámanhã publicam os *clichés* d'estas experiencias.

Entrou no ministerio das obras publicas o projecto de estatutos da Associação dos proprietarios e marnoteiros das marinhas de sal da ria d'Aveiro.

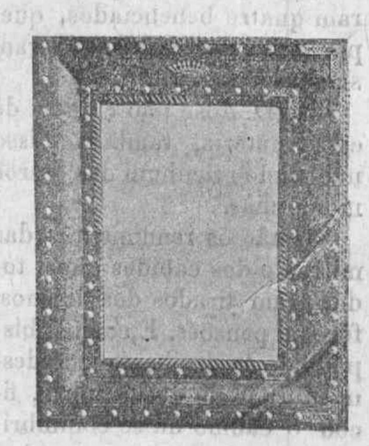
Parece que no proximo mez de junho irá o cruzador «S. Raphael» fazer cruzeiro á ilha da Madeira.

J.

Conselheiro Antonio José da Rocha

III

Desde que se matriculou no primeiro anno de leis, a jurisprudencia foi a feição predominante do dr. Antonio José da Rocha. Foi o ideal constante de toda a sua dilatada vida, a sua especialidade inata, absorvente. Ainda aos noventa e tres annos até poucos dias antes de morrer, ostentava a par da maior lucidez de espirito, os mais variados conhecimentos da sciencia do direito. Por isso bem é de reconhecer qual não seria o seu desejo de entrar para a magistratura judicial, o que conseguiu, obtendo o despacho de delegado do procurador regio da comarca d'Aveiro por decreto de 29 de setembro de 1840, d'onde foi transferido para a comarca de Mangualde por decreto de 12 de março do anno seguinte. Apezar de estranho ás luctas politicas, depois que iniciára a sua carreira de magistrado, as suas antigas afeições partidarias e o serviço que prestara ao partido cartista, quando presidente do municipio Ilhavense, e sobre tudo as suas ligações de familia, pois já delegado em Mangualde casara com a sua quasi patricia, a sr.ª D. Maria Emilia de Queiroz, filha do conselheiro Joaquim José de Queiroz, um dos vultos mais proeminentes então do mesmo partido cartista, fizeram com que elle fosse transferido, sem o haver requerido, para a comarca de Oliveira d'Azemeis, por decreto de 3 de julho de 1846, a que se seguiu a demissão por decreto de 8 de setembro d'esse mesmo anno. Foi esta uma das violencias, que mancharam a administração Palmella, nascida da revolução popular, violencia que nada justificava, e que bem mostra a coacção em que este ministerio viveu sempre.



Moldura para espelho, em coiro

A imprensa portuense tem-se referido nos ultimos dias com justificado enthusiasmo aos trabalhos em sola do sr. Oliveira e Silva, ora expostos no salão d'arte da photographia-universal na praça da Trindade. São em verdade muito admiraveis esses trabalhos, que tivemos tambem occasião de ver, mas consola-nos a lembrança de que em Aveiro se fazem trabalhos não menos perfeitos, tão bem cinzelados e acabados como aquelles. São elles os do habil marceneiro e nosso patricio, sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, de que é um specimen a bella moldura para espelho, em pau santo, couro lavrado e pregaria dourada, que a nossa gravura reproduz e que foi executada para o sr. Bispo-conde, pelo que se vêem alli o coronel de grande do reino e o monogramma a oiro de s. ex.ª rvd.ma

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VI

O primeiro bispo de Aveiro, apesar de já haver sido sagrado em 25 de setembro de 1774, continuou residindo em Lisboa.

Em 30 de março de 1775, mandou uma provisão para que o mesmo arcebispo de Lacedemonia tomasse nominalmente posse d'este novo bispado, o que o procurador fez no dia 4 de abril.

No dia 1 d'esse mez passou o mesmo bispo outra procuração ao dr. Gabriel da Costa Neves, para que, como vigario geral, pessoalmente tomasse posse d'esta diocese, e da camara ecclesiastica de Coimbra transferisse para a de Aveiro todos os papeis e documentos, relativos ao territorio d'esta nova circumscripção ecclesiastica.

O dr. Gabriel da Costa Neves tomou posse com toda a solemnidade em 24 de abril, sendo presentes os quatro parochos d'esta cidade, os priores dos tres conventos, o senado, os mesarios da Misericordia, o clero, a nobresa, e pessoas convidadas para esse acto e grande concurso de povo.

Em 15 de maio recebeu os papeis e mais documentos, acima referidas, para o que foi assignada uma portaria, mandada passar por D. Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho, vigario geral e futuro successor do bispo de Coimbra.

* * *

O marquez de Pombal mostrára-se muito interessado na creação da diocese aveirense, mas obstou sempre á organisação do cabido para a respectiva cathedral, como fez com os bispados, cuja creação promovera e de que já se fez menção, os quaes nunca o chegaram a ter, como o não teria a cathedral de Bragança, se em 1780 não fosse transferido para ella o cabido do extincto bispado de Miranda, onde apenas ficaram quatro beneficiados, que, por sua morte, não tiveram successores.

Se D. José não cuidou de essa materia, tambem d'isso não cuidou nenhum dos outros monarchas.

Então os rendimentos das mitras e dos cabidos quasi todos eram tirados dos disimos, fóros e pensões. E, como o bispado de Aveiro havia sido desmembrado do de Coimbra, ficou o cabido da sé conimbricense continuando a receber os rendimentos d'aquella natureza e que provinham do territorio da diocese aveirense. E esse foi mais um obstaculo á creação do corpo capitular.

E o bispo e cabido da Sé de Coimbra sempre ficaram na esperança ou tendo, como certeza, de que, pela morte do primeiro bispo de Aveiro, logo, sem demora nem opposição, o territorio d'este bispado novamente seria encorporado no de Coimbra. E muito contrariados ficaram quando tal não succedeu.

*

Tambem o primeiro bispo de Aveiro dirigiu ao monarcha reiteradas instancias para que fosse creado o cabido; mas o marquez de Pombal mandava sempre respostas em cartas particulares áquelle prelado, dizendo-lhe que sua magestade fazia um grande favor ao bispo em não lhe nomear cabido, porque assim o prelado governaria como entendesse, sem motivos para conflictos e sem haver uma corporação que lhe fizesse imposições.

Para prehencer a falta de cabido, assistiam ás festividades e ao solio episcopal os beneficiados da collegiada da Misericordia e os parochos das quatro freguezias da cidade.

Os mesmos parochos, os professores do curso ecclesiastico, o vigario geral e os outros clerigos, empregados nos negocios diocesanos, serviam de corpo consultivo do prelado, como ainda agora acontece no bispado de Beja, onde nunca se organisou cabido e onde ha, apenas, alguns conegos honorarios.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Tiro nacional.—Foi extraordinariamente concorrida e animada a 2.ª sessão de tiro civil, realisada no domingo passado na carreira da Gafanha.

Apesar da nortada rija que soprou, houve tiros de grande precisão, ganhando a medalha offerecida pelo *Club Mario Duarte* o sr. Joaquim Ferreira Rés, presidente da assembléa geral d'aquelle club. No fim da sessão houve um almoço, a que assistiram os officiaes da carreira, reinando sempre grande animação.

No domingo proximo far-se-ha a 3.ª com tiro de joelhos a 200 metros, conforme determina o respectivo regulamento.

O *Club Mario Duarte* tenciona pedir o coucurso de todos os clubs filiados na carreira, para no final do tiro de 3.ª classe se realisar um torneio entre os mesmos clubs com premios de valor.

Para esse torneio, que revestirá um caracter de verdadeira festa, conta já o mesmo club com elementos importantes.

Em torno do districto.—Vae construir-se um novo theatro na Vista-alegre. No antigo, anda em ensaios um drama maritimo do nosso presado collega, dr. Samuel Maia, sob o titulo de *Uma promessa á Virgem*. A comedia em 3 actos, *Busto de mulher*, tambem d'aquelle nosso amigo, inaugurará talvez a nova casa de espectaculos.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram n'esta semana para emissão de vales internacionaes: franco, 224; marco, 275; dollar, 1$250; corôa, 258; sterlino, 42 3/4.

Obras publicas.—A direcção de obras publicas do nosso districto solicitou auctorisação para mandar proceder, por administração, á execução dos trabalhos da grande reparação do troço de Corga-do-Lobão aos caes do Carvoeiro.

Quadro.—O sr. Sebastião Campos, alumno classificado da Escola de desenho industrial d'esta cidade e filho do nosso estimavel amigo, sr. João Maria Pereira Campos, teve a amabilidade de offerecer-nos um lindo quadro, a oleo, obra sua, que revella aptidão, apurado gosto e merecimento. A escolha do assumpto foi uma bella paysagem; os tons de que a reveste, as côres que a esmaltam, são de uma verdade irreprehensivel. E' um artista que se manifesta e que muito desejamos ver proseguir.

Pelas repartições.—O nosso patricio e digno escrivão de fazenda em Montemôr-o-novo, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, foi promovido á 2.ª classe e collocado em Cascaes. Felicitamol-o.

Foi collocado como escrevente na repartição das obras publicas d'aqui o sr. Manuel Rasoilo do Sacramento. Parabens.

Digressão.—Sahiu no domingo ultimo, de madrugada, para o Bussaco, em passeio, um grupo de artistas d'esta cidade, que regressou á noite.

Dramas do mar.—O lugre «José Estevam», que ha mezes soffreu grandes avarias em viagem que fez e na qual pereceram alguns tripulantes de Aveiro e Ilhavo, está já em Lisboa prompto a receber carga. Que a fortuna o acompanhe. E' seu capitão agora o sr. José d'Oliveira da Velha, do visinho concelho d'Ilhavo.

Espectaculos.—Como as 2 recitas da companhia do «D. Amelia» foram addiadas para as noites de 6 e 7 de junho proximo, teem continuado a inscrever-se na lista dos subscriptores os que ainda não tinham tomado logar. A assignatura fecha na vespera d'aquelle primeiro dia. Aviso aos retardatarios

A Companhia de cavallinhos da empreza Neves retira brevemente. Os espectaculos, com enchentes constantes, teem despertado interesse. Além dos magnificos trabalhos da troupe, de que faz parte o celebre contorsionista Romeu, appareceu ultimamente a familia dos *Gatos-sabios*, realmente apreciaveis.

Hontem fizeram beneficio os engraçados clowns Totti e Martini, e hoje tem logar novo e attrahente espectaculo. Amanhã, a festa artistica da formosa ecuyere, sr.ta Pillar. E' nova enchente á certa.

Parece que irá a Ilhavo dar alguns espectaculos a *Companhia lisbonense*, que aqui tem estado trabalhando no barracão do Rocio.

Menos feliz, mas tambem digna de auxilio, tem ella continuado a levar á scena boas peças. No domingo ultimo representou-se o *Raminho d'ouro*, que teve bom desempenho, e para o proximo annuncia-se a *Romã encantada*, opereta graciosa em que os melhores artistas teem papeis de effeito.

Camara Municipal.—Pela secretaria da camara municipal teem sido n'estes dias dirigidos os convites do estylo ás auctoridades, funccionarios e irmãdades locaes para a festividade e procissão de «Corpus Christi», que deve realisar-se no proximo dia 2 de junho.

Foi superiormente approvado, sem restricções, o 1.º orçamento supplementar ao geral do corrente anno, na importancia de 772$800 reis.

Das 1:000 rezes abatidas para consumo no matadouro publico de Lisboa, e offerecidas pelas differentes camaras municipaes e syndicatos agricolas do paiz, a maior quantidade foi fornecida pelo nosso municipio, em n.º de 100

Obras da barra.—Continuam com morosidade as obras da abertura do canal de S. Roque, o que occasiona transtornos ao trafego do pescado, e bem assim os do terraplanamento do Ilhote, que em tal andar se não concluem n'este anno.

Irregularidades. — Continuamos a receber queixas da falta de entrega do nosso jornal em diversas localidades, incluindo Lisboa. Não aproveitando a ninguem o facto, de estranhar é que tão pouco escrupulo se note nos correios.

Associações locaes.—O sr. governador civil reenviou já á Repartição do commercio, com as emendas por elle propostas, os estatutos da «Associação de classe dos proprietarios e marnotos de marinhas de sal em Aveiro».

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 23.

Caros leitores, estamos agora em pleno tempo de romarias e não se vêem senão passar carros enfeitados, e luzir ao longe os saeotes vermelhos das *Marias* ao lado dos seus *Maneis*, cantando e dançando em todo o caminho.

Esta noite foi um grande n.º de rapazes d'esta villa dar um passeio ao pittoresco Bussaco. Pela meia noite lá iam elles cantando e, a sobresahir no meio d'aquellas cantorias, algumas guitarras e violões, n'um passeio pittoresco.

Hontem e hoje de manhã não se viam senão carros para o S Geraldo. De esta villa foram muitos romeiros, assim como para a Santa Ouvida que se realisa em Paradella.

Tambem assistiu muita gente á festa da Senhora do Rosario que se realisou hontem em Valle-maior.

Chegou no sabbado a esta villa, vindo do Pará, o sr. Manuel Bemfeitas. Veio quasi propositadamente para cumprir uma promessa ao S. João de Braga, que se realisa no proximo dia 24 de junho. D'esta villa é grande o n.º de pessoas que vae assistir áquelles grandes festejos, como do costume.

Foi muito sentida n'esta villa a morte do sr. Costa, ourives n'essa cidade. Tinha aqui grande n.º de pessoas da familia.

Aos doridos os nossos pezames.

As noites agora são frias como todos os demonios, não se podendo andar cá por fora ao luar porque o vento não deixa parar o chapeu na cabeça. Fechae essas portas, almas de Deus!

Realisa-se nos proximos sabbado e domingo a festividade do S. Gonçalo, no visinho logar de Sobreiro. Assistem as philarmonicas de Canellas e a d'esta villa.

Partem d'aqui, na noite de sabbado para domingo, muitas pessoas para a romaria do Senhor da Pedra, perto do Porto. Gosae, rapases.

Já começou a vir a sardinha fresca, tão desejada porque é o sustento dos pobres. O bacalhau está carissimo, e o milho a 640 e 620. Está tudo pela hora da morte!

Cacia, 24.

Nos ultimos sabbado e domingo realisaram-se na capella de Cacia os grandiosos festejos ao Espirito-santo, festejos a que nos referimos nas nossas ultimas correspondencias.

Não nos enganámos ao affirmar que seriam feitos com grandeza, pois que tudo concorreu para o seu brilhantismo não tendo havido a mais pequena nota desagradavel. O tempo, que até sexta-feira se conservou duvidoso, melhorou no sabbado, conservando-se á noite explendido. As muzicas, de Fermentellos e Canellas, mostraram bem quanto valem. O fogo preso e do ar, fornecido pelos srs. Augusto Soares, Calçada da Feira, e Manuel Correia Alves, de Arada, Ovar, foi do melhor que temos visto n'esta freguezia. A illuminação, dos srs. Feliciano e Calcado, da Murtoza, foi tambem muito bôa, durando até á manhã de domingo. A missa, que foi feita pela orchestra de Fermentellos, foi um primor O sermão, prégado pelo orador sagrado, padre João Canastreiro, de Santo Amaro, magnifico. A procissão, muito bem organisada, figurando 37 cruzes, 3 andores e grande numero de anjinhos.

A capella, decorada pelo armador d'essa cidade, sr. Francisco Carvalho, estava bem; o arco cruzeiro desmerecia pela simplicidade.

Na tarde de domingo, houve arraial, que foi abrilhantado pela fanfarra do «Asylo-escola, secção Barbosa de Magalhães», sendo esta a surpreza em que tinhamos fallado, pois foi a primeira vez que tocou em arraial n'esta freguezia.

A's 9 horas da noite de domingo, principiou o entremez, que terminou d pois da meia noite, sendo representadas algumas comedias, que agradaram bastante, deixando-nos boa impressão. Receba o sr. Manuel Gonçalves d'Oliveira, de Verdemilho, e a sua troupe, os nossos parabens.

Para terminar, diremos que tarde aqui se tornará a effectuar festa egual á d'este anno, sendo por isso dignos de elogio todos os que concorreram para o brilhantismo dos festejos.

O movimento de passageiros nos tramways foi enorme, podendo dizer-se que ainda aqui se não effectuou festa onde concorresse tanta gente de fóra.

A fim de assistir aos festejos em companhia de sua familia, chegou no sabbado a Cacia o nosso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha. Sua ex.ª, que deve retirar na quinta ou sexta-feira, tem sido visitado por grande numero de amigos, o que succede sempre que sua ex.ª aqui vem, o que não admira, pois que homens d'estes são uma honra para a terra que os viu nascer. Receba sua ex.ª as boas vindas dos seus amigos a cujo numero nos honramos de pertencer, apesar de não sermos filho d'esta terra.

Castello-de-Paiva, 24.

Tentaram n'uma das ultimas noites arrombar a porta da recebedoria do concelho, fazendo buracos no barbequim, mas não completando o arrombamento. Procede-se a averiguações.

O "Campeão,, nos campos

Os passaros insectivoros

Não é a primeira vez que nos temos occupado na protecção que por todos os meios deve ser dada ás aves uteis á agricultura.

Todos os annos, por esta epoca, o ministro da agricultura francez dirige aos prefeitos uma circular, lembrando-lhes as providencias a tomar em assumpto tão importante.

E' na primavera que se faz a maior hecatombe de passaros, com a destruição dos ninhos, dos ovos e das ninhadas. Em França, todos os agentes da auctoridade, sobretudo os guardas campestres, são obrigados a autoar aquelles que, menores ou adultos, commettam o delicto de destruir qualquer ninho dos pequenos e inoffensivos volateis, tão prestimosos para a agricultura, pela incalculavel quantidade de larvas e de insectos nocivos que exterminam.

No nosso paiz, os destruidores de ninhos sabem que ninguem os importuna e lhes dá o devido correctivo. Encontrar um ninho e destruil-o, é um divertimento, e não pequena surpreza sentiriam se qualquer auctoridade lhes tolhesse tal passatempo. Todavia, necessario se torna proceder n'este assumpto com a maior inergia.

Portugal, como a França, a Allemanha, a Austria, a Belgica, Hespanha, Grecia, Suecia e outros paizes, faz parte do convenio assignado em 1902 a favor das aves uteis á agricultura, e para conclusão do qual tanto concorreram numerosas sociedades de agricultura e de ornithologia.

Este convenio baseia-se na protecção absoluta á avesinha util, seus ovos, ninhos e ninhadas; prohibe que se lhe dê caça por meio de armadilhas e que se transportem ou vendam passaros, cuja caça não é admttida.

Na Italia, a propaganda a favor das avesinhas uteis, faz-se pela escola, pelo livro, pela palavra e pela imprensa. Os resultados tem sido os mais proficuos.

Ultimamente alli foi publicada uma brochura intitula: *O morticinio dos passaros, appello ás mulheres.* N'esta brochura lê-se o seguinte periodo:

«N'estes ultimos annos, a progressão do morticinio das aves uteis á agricultura tem augmentado em proporções enormes, especialmente por causa das exigencias das modas femininas. Segundo uma estatistica extrahida d'uma obra denominada *Os direitos do animal*, um commerciante de Londres recebeu, só n'uma remessa, 30:000 colibris 8:000 passaros asiaticos e 800 mil pares de azas!

Outro commerciante de Paris fez um contracto para receber 40:000 passaros, sendo encarregado de executar esta ordem um verdadeiro exercito deexterminadores de aves. Nadamenos de 40:000 andorinhas de mar foram expedidas de Long Island só para uma casa de modas. Em Londres, em um leilão, venderam-se 404:389 plumas de aves das indias orientaes, bem como milhares de faisões e aves do Paraizo. Segundo outras estatisticas, os mercados de Londres consomem todos os dias 40:000 calhandras.»

Este extracto basta para demonstrar superintendentemente a necessidade do convenio. Assim todas as nações que adheriram a elle se interessassem a valer em tão importante questão. Algumas, digamol-o sem demora, não se contentaram só com promessas e palavras, e entraram logo em acção, promulgando leis contra os distruidores de ninhos e contra os vendedores de passaros, cuja caça é terminantemente prohibida em todo o tempo. Estas leis puzeram uma barreira á diminuição progressiva de tão preciosos auxiliares para os agricultores. Oxalá se fizesse outro tanto entre nós.

Em algumas leis estão claramente designadas as aves que devem ser protegidas.

São estas: as andorinhas; carriças; melharucos; andorinhões, gaivões ou pedreiros: piscos; pintarroxos: rouxinões;

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(105) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XL

Galileus filiados na sua liga e que levavam espadas curtas debaixo dos compridos mantos.

Na cauda do cortejo caminhava um arabe de tez morena, que conduzia dois cavallos á mão: a um signal de Ben-Hur parou.

—Fica aqui, ordenou-lhe o joven amo. Desejo chegar cedo á cidade e preciso de *Aldebaran*.

Affagou a cabeça do formoso animal, agora em plena posse de toda a sua força, depois atravessou a estrada, afim de se approximar das tres mulheres. Eram-lhe estranhas e só o interessava o facto succedido com ellas que, talvez, o ajudasse a encontrar a solução do mysterio que o preoccupava havia tanto tempo. De repente lançou por acaso um olhar para a mulher baixa que estava de pé em frente do penhasco, com o rosto occulto nas mãos.

«Tão verdade como o Eterno ser vivo, é Amrah!» disse comsigo. Correu para a frente, passou ao lado de sua mãe sem a reconhecer, e parou em frente da velha serva.

—Amrah! perguntou, que fazes aqui?

A escrava deixou-se cahir a seus pés, meio cega pelas lagrimas, mas de tal modo arroubada pela alegria que mal podia fallar.

—O senhor, o senhor! O teu Deus que é tambem o meu, como é bom!

Uma subita intuição fez lhe voltar a cabeça para a mulher que vira em frente do Nazareno. O coração cessou de bater-lhe, ficou immovel como se estivesse pregado ao solo; não poderia nem para se salvar, pronunciar uma palavra.

Sua mãe estava alli de pé, de mãos postas, com os olhos levantados para o céu. Enganar-se-hia? Parecer-se-hia uma estranha de tal modo com sua mãe tal como era no dia em que os romanos lh'a tinham arrancado, apenas com a differença dos seus cabellos pretos estarem intercallados com fios de prata? E alli, ao lado d'ella via Tirzah, tão formosa, ainda que, mais desenvolvida que quando ambos se encostavam ao parapeito do palacio para vêr passar Graciano. Habituara-se a consideral-as mortas, mas não cessara de vestir lucto por ellas e, não ousando fiar-se no testemunho dos seus sentidos, poz a mão no braço da velha serva balbuciando:

— Amrah! dize-me, é na verdede minha mãe?...

— Falla-lhes, falla-lhes, meu senhor, exclamou ella

O mancebo precipitou-se para quem lhe dera o ser, com os braços abertos, bradando: «Mãe! mãe, Tirzah! sou eu». Ao ouvir a sua voz soltaram uma exclamação de contentamento, mas em logar de correr ao seu encontro, a pobre repetiu o grito de alarme costumado:

—Leprosas! leprosas! Judá, meu filho, detem-te, não te approximes de nós.

Não era só por habito que a pobre mulher pronunciava estas palavras, tinha receio de que os germens do horrivel flagello estivessem ainda espalhados pelas vestes; o mancebo não partilhava dos seus terrores, sabia apenas uma coisa: é que a via viva em frente de si, e um instante depois soluçavam nos braços um do outro. Quando passou o primeiro momento de extase, a mãe exclamou:

—Não sejamos ingratos, meus filhos, n'esta hora em que a vida recomeça para nós; que o nosso primeiro cuidado seja render graças a quem nos salvou.

Ajoelharam todos e a prece que, sahia dos labios da viuva, assimilhava-se a um psalmo. Tirzah repetiu palavra a palavra as expressões de sua mãe e egualmente Ben-Hur, mas não com a mesma simplicidade de fé, e quando se ergueram, o mancebo não pôde deixar de manifestar as suas duvidas.

—Em Nazareth, mãe, chamam a esse homem o Filho do Carpinteiro, e tu, que pensas a Seu respeito?

Ella fitava-o com os olhos cheios d'uma ineffavel ternura e respondeu sem hesitar:

—E' o Messias!

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219—PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, pingas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

noitibós; poupas; toutinegras de todas as especies; papamoscas; alveloas ou lavandiscas; estorninhos; melros; rolas; pêtos; todas as especies de pêtos trepadores; tentilhões; corujas; mochos; cegonhas brancas e pretas.

Nas nocivas entram especialmente os corvos, as pegas, os gaios, e todas as aves de rapina como os milhafres, falcões, açores, aguias, etc.

O bem conhecido pardal tambem é considerado por muitos como ave util.

Muitos males affligem a agricultura, que se teriam evitado se não fosse a destruição de tão prestantes auxiliares. Tornam-se, portanto, bem comprehensiveis e justas todas as providencias que se adoptem para impedir similhante destruição.

O "Campeão,, litterario & scientifico

INFANCIAS DE HOMENS CELEBRES

II

O delicioso poeta Henri de Regnier diz de si mesmo:

«Comecei a escrever por volta dos 15 annos. Até então gostava de ler e imaginava historias nas quaes representava papeis diversos. Não conservei memoria precisa do modo por que se effectuou a passagem entre meditações vagas e o facto de as notar no papel, em prosa ou em verso. Tudo quanto posso dizer-lhe é que isso me parecia necessario e que me parecia impossivel fazer de outra maneira; mas cuidadosamente escondia esses ensaios. Já vê que não tive nada de creança-prodigo. Quanto ás influencias que puderam fazer de mim um escriptor, não vejo com precisão nenhumas... O meio em que eu vivia nada tinha de litterario, meu pae lia muito mal, não fallava das suas leituras.—*Henri de Regnier.*»

Eis agora uma contribuição melancholica, a do mallogrado Maurice Rollitat:

«Nunca fui precoce, visto como apenas por volta do 15 annos comecei a elocubrar alguns versos e melodias.

Meus dois avós foram uns atormentados, uns nervosos sensitivos, apaixonados de arte sob todas as formas. Quanto a meu pae, philosopho profundo, meditador comtemplativo e rigoroso abservador dos homens e da natureza, tinha a alma tão musical quanto poetica; attribuo, pois, as minhas tendencias directamente á hereditariedade. Deixe dizer-lhe que conheci muitos pequenos prodigios, poetas ou melodiscas de 7 a 8 annos, que não sómente não realisaram as promessas da sua florescencia prematura, como se tornaram, pouco a pouco, não se sabe porque evolução da natureza, materiaes ou preguiçosos, e já não eram, chegados aos 20 annos, senão estereis definidos e vasios incuraveis.

O secretario do grande poeta da *Justiça*, Sully Prudhomme, envia estas indicações ácêrca do illustre escriptor: «Foi por volta dos 8 ou 9 annos que Sully Prudhomme começou não a fazer versos, mas a desejar fazel-os. Traçava n'uma folha de papel linhas de egual comprimento, imaginando ingenuamente ter feito versos.

Archivo do "Campeão,,

Agosto azul.=Por M. Teixeira Gomes, Lisboa, Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 1904.

E' um encanto este livro. O seu estylo é d'uma elegancia e suavidade enexcediveis.

Ha sobretudo bastante originalidade no modo de contar e descrever. No genero de litteratura a que pertence, é verdadeiramente notavel, e conquista um logar distincto ao seu auctor, que, aliás, já era bem conhecido no mundo das letras nacionaes.

Agradecemos ao editor o exemplar com que nos brindou, e agouramos-lhe uma boa venda. E' nova esta casa editora: mas tem á sua frente um probo e illustrado trabalhador, que inspira a maior confiança a todos os que com elle lidam, e que já conta na lista das suas edições muitos e valiosos trabalhos tanto nacionaes como traducções do estrangeiro.

Illustração Portugueza.—O n.º 29 d'esta luxuosa publicação, é interessante como todos os anteriores, e vem palpitante d'actualidade. Não passou despercebido nenhum dos grandes acontecimentos da semana e traz alguns retratos d'homens em evidencia.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho postaes.

Mousque tandem, abuteris patibutia nostra?!

Até quando, finalmente, abusarás da nossa paciencia, oh mandão orgulhoso governo palrapatão e egoista?!

Até onde nos arrastará a tua edificante forma de dirigir? Oh! põe termo ao maldito jogo.

Não prosigas roendo as codeas negras e duras, a mais delicada eguaria que guarnece a mesa d'este bom povo, a quem synica e temerariamente tens arrastado até ao degrau ultimo do abysmo horroroso da miseria! Não esbanges os ultimos reaes do erario, se alguns ainda milagrosamente lá existem; não sumas tambem as migalhas da mesa orçamental, pois bem sabes serem necessarias. Por amor ao decoro, deixa-te de mais deficit, porque o descredito é geral, e a bancarrota virá inevitavelmente proxima. Em summa, por dever de camaradagem põe-te a andar do poleiro para fóra. Quem canta é o mirrado Periquito.

Que medonho cataclysmo vae passando, com todo o seu cortejo de destruição, por sobre a sociedade eleita deixando-lhe a nu o sudario horripilante dos mais hediondos crimes! Crimes de lesa-humanidade, de leso-erario e de lesa-patria! De lesa-humanidade os attentados aos mais rudimentares principios e aos mais sagrados direitos d'um povo livre; de lesa-erario, a afilhadagem que esgota o sagrado thesouro do estado; de lesa-patria, porque calcando-se as leis do paiz e guardando-se os seus recursos, cortam-se os vôos ao progresso, perde-se a independencia e apunhala-se o coração da patria agonisante! Os pios agoureiros do Periquito, ora me parecem o preludio da tua queda phenomenal lá do teu pedestal de gloria, ora o prenuncio derradeiro da derrocada fatal da nossa patria, ao clangor victorioso das nações estrangeiras, e apoz o desastre irremediavel da bancarrota nacional! Sem duvida, a bancarrota, para os ingenuos uma utopia, converter-se-ha em breve n'uma calamitosa realidade, se um decisivo golpe se não vibrar no tradicional vandalismo, se se não opposer um insuperavel obstaculo ao regabofe actual.

Os symptomas da derrocada são já clarissimos: pois que é feito das nossas riquezas, do nosso amplissimo poderio e das nossas fulgentes glorias?! Tudo barreu na voragem do altruismo governativo! Restanos apenas a tradição immortal dos nossos brilhantes feitos!

Portugal, patria minha, perola formosa do Occidente, onde sepultaste o arrojo dos teus leões do mar, a heroicidade dos teus soldados, o cavalheirismo de nação modelo, a honra e o altruismo de teus leaes servidores?! Tudo dorme já o somno derradeiro á sombra melancholica dos cyprestes funerios! Ah! lousas dos tumulos! E vós cinzas sagradas dos denodados conquistadores das nossas finadas glorias, fallae, dizei como, com tão minguados recursos, podestes fazer d'esta nação menina a garbosa rainha dos mares, o terror do Oriente e o assombro dos mundos! D. João de Castro, modelo de abnegação e lealdade, synthese de todas as virtudes e reliquia veneranda da honra que já não vive, resurge e vem dizer á sociedade hodierna, que se conspurca no lodaçal infecto da infamia, que não é com homens só avidos de ouro e ebrios de aviltante egoismo, que se regenera ou alevanta uma nação decahida, mas sim com servidores que, embebidos só no purissimo e nobre sentimento d'amor patrio, se privam do seu proprio pão, e que, quando já nada mais lhes resta, empenham suas proprias barbas, unicos despojos de sua riqueza abatida em prol da humanidade. Lição admiravel e sublime, por ninguem até hoje emitada!

Camões, soldado valoroso e dos vates principe, tu, que em rasgos de estro divinal cantaste as glorias e os triumphos inegualaveis do teu amado paiz, vem assistir, chorando nenias, ao funeral da tua «ditosa patria» moribunda

—«Se possivel me fôra salvar-te ainda, oh povo querido do meu paiz, oh minha santa patria!,,

Se os accordes da minha lyra podessem arrancar ainda vibrações de enthusiasmo bellico dos corações adormecidos... Se meus impetos de lionino valor, e os exemplos de abnegação heroica, que sempre dei ao mundo, não passassem, perante o moderno patriotismo, por outros tantos actos d'um louco, d'um visionario... Mas para onde vaes, oh patria, se em vez de mãe carinhosa me foste sempre, sempre madrasta cruel e egoista?!—Vive ou morre, mas não me perturbes o somno na paz eterna que hoje habito.»

(*Continua*).

J. RELLIM

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Volta a crêr-se n'um proximo accordo entre a Allemanha e a Russia, tendo-se entabolado já as primeiras negociações. Dado o caso, tornaria a estabelecer-se uma ligação entre aquelles imperios e a Austria, que teria por base o accordo austro-russo, já levado a cabo, relativamente á questão dos Balkans, e permittiria que a Allemanha désse no Extremo-oriente todo o seu apoio diplomatico á Russia, para impedir, no fim da guerra, uma intervenção da Gran-bretanha favoravel ao Japão. Esta intelligencia referir-se-hia sómente a uma questão especial, como succedeu no recente accordo franco-inglez. D'este modo a intelligencia russo-allemã não implicaria a menor difficuldade para que continue em vigor o tratado da alliança entre a França e a Russia.

As linhas ferreas japonezas teem uma extensão total de 6:817 kilometros. O material circulante compõe-se de 1:427 locomotivas, 4:064 carruagens para passageiros e 21:505 wagons para mercadorias. O n.º de viajantes que no anno ultimo transitaram por todas as linhas foi de 111 milhões, e as mercadorias transportadas subiram 14.400:000 toneladas. As linhas são todas de via estreita e a velocidade dos comboyos não ultrapassa 9 leguas por hora.

Um alto funccionario russo fez as seguintes declarações ao correspondente do «Standard» em Kieff: «A Europa não póde só por si civilisar a Asia. O elemento civilisador deve ser uma potencia asiatica, e esse acaba de se revelar ao mundo tão brilhantemente como um *sol nascente*. O renascimento do Japão não é, como suppõe a maioria dos meus concidadãos, o principio do perigo amarello, mas, sim o fim d'esse infundado medo. O objectivo a que visam actualmente os japonezes é attingirem a civilisação mais completa e mais culta, e o mundo deve agradecer-lhes essa nobilissima ambição, desprovida de reaccionarismos. O Japão é chamado a occupar uma posição suprema entre os asiaticos, e a sua influencia civilisadora não tardará a extender-se até ás regiões baikalicas da Siberia. E isto não deve causar surprezas, pois é mais que provavel que não seja o Rio-amor mas o Lago-baikal que marque a fronteira dos dominios da Russia asiatica. Admittindo mesmo que, na guerra actual, o Japão succumba em terra perante o numero, possuindo o imperio dos mares não tardaria em innundar com novos exercitos os territorios que occupassemos. O problema da supremacia russa ou japoneza no Extremo-oriente não se resolverá com uma unica campanha, e sendo o poder recuperativo do Japão muito superior ao nosso, a nossa derrota definitiva é fatal. Isto é que os chefes do partido de guerra moscovita não souberam vêr».

Em geral, os japonezes casam-se muito novos e é essa uma das causas do desenvolvimento physico e intellectual d'aquelle povo. Segundo o recenseamento de 1900, o ultimo a que se procedeu, n'aquelle anno realisaram-se 346:490 casamentos. Dos nubentes, 42 tinham apenas 15 annos, 5:484 17; 753 18; e 17:506 19.

Está averiguado que os primeiros livros scientificos europeus traduzidos em japonez foram os de Kant, de Spencer e de Mill, sendo o primeiro romance o de lord Lytton: *Ernest Maltravers*. Depois appareceram traducções de Dumas, Cervantes, Julio Verne, etc. Entre 1891 e 1896, o romance nacional desenvolveu-se, mas logo depois o gosto se pronunciou pelo romance occidental, sendo traduzidas a *Notre dame de Paris*, o *Nabab*, as obras de Hawthortre, de Maeterlinck, etc. Actualmente a philosophia de Emerson tem um grande successo no meio escolar.

Diversas.—O imperador da Allemanha, que quer possuir uma esquadra tão nova quanto aperfeiçoada e homogenea, transmittiu para Kiel a ordem de eliminar da lista das unidades de combate da frota activa 7 cruzadores, construidos desde 1874 a 1890, e os quaes, ao clarão das lições da guerra russo-japoneza, elle considera como não correspondendo de futuro ás exigencias da moderna lucta maritima. Esses cruzadores são o «Kœnig Wilhelm», o «Kaiser», o «Deutschland», o «Merkur», o «Alexandrin», o «Meteor» e o «Zieten».

Em Paris, um medico que se servia d'uma somnambula para curar os doentes, foi condemnado nos tribunaes por exercicio illegal de medicina. Os diagnosticos eram feitos pela hypnotica, e ella formulava indistinctamente balsamo de Fioravanti e vinho de Banyuls. Não matava, mas não curava senão os doentes de scisma... Porisso, como dava drogas inoffensivas, foi condemnado a 200 francos de multa. A sua companheira do somnambulismo teve de pagar egual quantia para se livrar das garras da justiça.

Diz a *Rewiew of rewiews* norte-americana que a beneficencia dos millionarios americanos nos ultimos dez annos (1893-1903) ascende á notavel quantia de tres mil e cincoenta milhões de francos, excluindo do calculo todas as doações inferiores a 25:000 francos, que para aquella gente é bagatella que não vale a pena incluir no orçamento. O maior doador foi o millionario André Carnegie, o qual, no decennio citado, deu nada menos de 475 milhões de francos. Em 1901 as dadivas de particulares para obras de beneficencia chegaram a 521 milhões de francos.

Um estatistico acaba de calcular que a superficie das telas pintadas, expostas cada anno nos salões e salas, representa uma area de 15 kilometros, assim repartidos: paysagem, 2 kilometros e 3; retratos, 1 e 2; scenas historicas e militares, 3; scenas de interior, 2; pintura decorativa, 2; pintura antiga, 3 e 5; diversos, 1 kilometro. E eis como a estatistica serve para tudo.

Terminou agora em Londres um processo interessantissimo. Um medico inglez, o dr. Smith, intentou uma acção judicial contra mr. Parc, a quem tinha tratado a esposa. Por sua vez, Parc movia tambem uma acção reconvencional, porque o dr. applicára a sua mulher, enferma d'um cancro, o tratamento pelos raios X, sem para isso ter pedido auctorisação ao esposo. O jury admittiu a these de mr. Parc, condemnando o medico ao pagamento de cem libras, como indemnisação pelas despezas occasionadas com o tratamento por meio dos raios X ter sido effectuado sem consentimento de Parc. Por este criterio os medicos inglezes não poderão receitar coisa alguma ás esposas sem auctorisação dos maridos, nem mesmo uma simples dóse de oleo de ricino.

Uma linda rapariga americana, vinda de Londres para Paris procurar um logar em qualquer musichall, encontrou, nos grandes boulevards, um gentleman que lhe fôra apresentado em Londres. Depois de alguns dias de assiduidade, o gentleman solicitou a mão da gentil americana, que acceitou mas que teve a imprudencia de acceitar tambem um passeio em automovel. Sequestrada durante tres dias n'um pavilhão isolado a alguns kilometros de Versailles, a formosa rapariga conseguiu, por fim, escapar-se por uma janella. Falha de dinheiro, cahiu, exgotada de forças pelas fadigas e pela fome, em plena estrada, perto de Dreux. O maire d'esta localidade deu-lhe logo abrigo, e a artista américana escreveu ao seu consul em Paris, que lhe prometteu repatrial-a em breve. A policia investiga sobre o caso.

O tempo e a agricultura

As furiosas nortadas da semana anterior, que prejudicaram o arvoredo e os pomares, succedeu a calma, com ceu nublado, hontem, e hoje a chuva n'uma temperatura menos aspera.

Nos campos continua a faina dos sachos e sementeiras, colheita dos fructos da epoca, etc.

Os nossos mercados teem sido agora mais abundantes de hortaliças e legumes, e bem assim de fructas como a cereja, a laranja, o morango e a nespera.

Noticias de outros pontos:

De *Alçobaça*.—Preço dos generos: trigo mistura, 700; durazio, 740; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 360; tremoço, 400; cicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; encarnado, 660; farinha de milho, kilo, 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, duzia, 130; azeite, litro, 200; vinho, 80 a 100; azeite, 20 litros, 3$400 a 3$600; vinho, 1$300 a 1$500.

De *Penafiel*.—Tem soprado com violencia, o vento norte, mas os campos não soffreram.

São asim os preços dos generos agora: milho grosso, branco, 600; milho grosso amarello, 580; painço, 600; centeio, 600; feijão amarello, 700; feijão branco, 780; feijão vermelho, 960; feijão fradinho, 600; batatas, (18 kilos) 660; ovos, (duzia) 110; gallinhas, 600; frangas, 400; frangos, 240; coelhos, 120; cerejas, (kilo) 80; laranjas, (cento) 640; trouchuda, 60; limões, 480; pescada, (kilo) 360.

De *Fozcôa*:—Ha quasi dois mezes que não chove, e o calor asphyxiante, improprio d'esta quadra, tem já causado prejuizos a toda a vegetação. A continuar assim, receia-se um anno escasso. Estão regulares as cevadas, de que ha abundancia e nas centeas das quaes se anda presentemente. Ha pouco a esperar dos trigos.

Da *Feira*.—Bom tempo, o que agora tem feito. Estão lindissimos os campos.

O preço dos nossos generos: milho branco, 20 litros, 670; trigo da terra, 1$050; centeio, 700; feijão branco, 1$000; dito misturado, 840; batata, kilo, 40; ovos, duzia, 120.

Pela imprensa

O nosso estimavel collega *Jornal da Murtosa*, a quem agradecemos as palavras de justiça e louvor com que se refere ao *Campeão*, atribue ao sr. dr. Egas Moniz a inspiração do que aqui escrevemos sobre a ponte da Bestida. E' menos exacto isso. Com quanto nos honremos com a estima do illustre deputado, sem duvida uma das glorias do nosso districto e um dos nossos mais presados amigos, nada tem s. ex.ª com a nossa opinião, e esta, que nunca foi ou será adversa aos interesses da Murtosa, é de que a ponte, exactamente porque traduz e realisa um melhoramento, se não fará pela acção do governo actual. Custe o que custar, tenha ou não tenha de pesar sobre os cofres do estado, é certo que, a fazel-a, o governo actual, á sombra do seu custo, exigirá novos sacrificios ao paiz.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

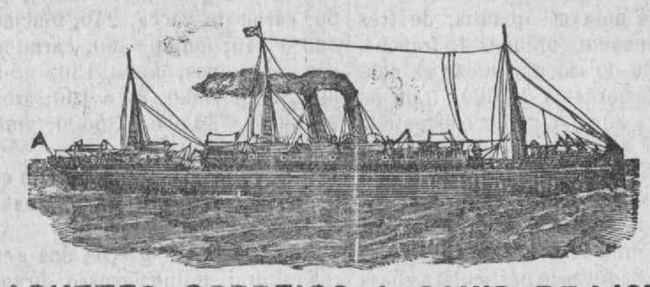
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **6** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **20** de **JUNHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AoS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa.* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

REGIMENTO

DE

INFANTERIA N.º 24

ANNUNCIO

O conselho administrativo do sobredito regimento, faz publico que acceita propostas para a acquisição e assentamento d'um fogão de ferro forjado para a cosinha do rancho dos sargentos, no quartel do mesmo regimento, medindo: 1,m6 × 0,m70 com dois fornos para assar, estufa e deposito para agua.

O preço por que deverá ficar depois de assente não poderá exceder 80$000 reis, reservando o dito conselho o direito de acceitar ou não qualquer proposta que entenda não satisfazer ás condições acima exaradas, ou mesmo em dimensões de chapa e outras materias empregadas na construcção do mesmo fogão.

O praso para a apresentação das propostas terminará em 4 de junho proximo futuro, ás 12 horas do dia.

Quartel em Aveiro, 19 de maio de 1904.

O Secretario do Conselho,

Antonio Lopes Thomaz

Alferes d'infanteria 24.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

NO inventario de menores por obito de José Francisco Carlos, morador que foi na Gafanha, de Ilhavo, em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, a citar o interessado Joaquim Francisco Carlos, casado com Beatriz Augusta de Oliveira, filho do inventariado, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final e sem prejuizo de seu andamento.

Aveiro, 19 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CONCURSO

A camara de Espinho, em harmonia com a deliberação superiormente approvada, faz publico que, por 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do governo», está aberto o concurso para o provimento do partido de facultativo municipal d'este concelho. O ordenado é de 100$000 réis, além da gratificação de sub-delegado de saude (já arbitrada em 100$000 réis) e de qualquer retribuição devida por serviços extraordinarios.

O partido é de pulso livre, sob as condições patentes na secretaria da camara. Os documentos exigidos aos candidatos são os indicados na legislação respectiva, como egualmente se póde verificar na mesma secretaria.

Espinho, 28 de abril de 1904.

O presidente da camara,

Joaquim Pinto Coelho.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico de materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Retractos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.